



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ADRIANA SILVA CARDOSO PEREIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA.**

**Guarabira-PB**

**2024**

ADRIANA SILVA CARDOSO PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA.**

Trabalho de conclusão de curso (Monografia) apresentado a/ao coordenação/departamento do curso de pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do título de Licenciatura plena em pedagogia.

**Orientador (a): Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.**

**Guarabira-PB**

**2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436i Pereira, Adriana Silva Cardoso.  
A importância da interação entre família e escola no desenvolvimento educacional da criança [manuscrito] / Adriana Silva Cardoso Pereira. - 2024.  
40 f. : il. color.

Digitado.

Monografia (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, Departamento de Educação - CH".

1. Interação família e escola. 2. Educação infantil. 3. Criança. 4. Desenvolvimento educacional. I. Título

21. ed. CDD 372.21

ADRIANA SILVA CARDOSO PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA.**

Trabalho de conclusão de curso (Monografia)  
apresentado a/ao coordenação/departamento do  
curso de pedagogia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial a obtenção do título  
de Licenciatura plena em pedagogia.

Aprovada em: 12/11/2024

**BANCA EXAMINADORA**



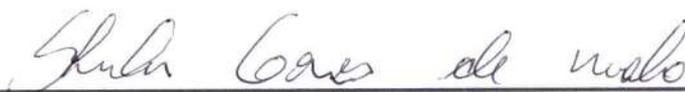
Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (orientador)

Universidade estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª. Dr.ª. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª. Dr.ª. Sheila Gomes de Melo

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Primeiramente a Deus por sua infinita bondade e cuidado para comigo, segundo a meu esposo por sempre me apoiar, ao meu filho Gilson, que fazia os afazeres domésticos enquanto eu estudava, ao meu professor orientador,

Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, por todo acompanhamento cuidado, carinho e paciência demonstrado ao longo do desenvolvimento deste trabalho e a banca examinadora por ter se disponibilizado a estarem junto ao professor e a mim neste momento tão importante da minha vida.

“As famílias confundem escolarização com educação. É preciso lembrar que a escolarização é apenas uma parte da educação. Educar é tarefa da família ”

Mario Sérgio Cortella

## RESUMO

O presente estudo visa compreender como vem se dando a parceria entre família e escola em uma escola municipal do brejo paraibano, a fundamentação teórica é argumentada pelos autores, TIBA, (1996), OSÓRIO, (1996), PRADO, (1985), como também por outros autores citados ao longo do texto. Neste trabalho consideramos os desafios enfrentados pela escola quando não há a interação devida da família, como também os resultados positivos quando isso acontece. Os objetivos deste trabalho é Investigar a importância da parceria entre família e escola no contexto educacional, analisando como essa colaboração pode influenciar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos, Buscar informações de como é a rotina da família; Verificar se os pais participam ativamente nas atividades escolares de casa, reuniões e eventos promovidos pela instituição; Identificar os principais desafios e dificuldades na relação entre família e escola. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa envolvendo a técnica de pesquisa de campo através de questionários direcionado aos professores. Sendo assim, conclui-se portanto que a interação entre família e escola é indispensável, para um melhor desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Interação, Família, Escola.

## **ABSTRACT**

The present study aims to understand how the partnership between family and school has been taking place in a municipal school in the Paraíba swamp, the theoretical foundation is argued by the authors, TIBA, (1996), OSÓRIO, (1996), PRADO, (1985), as well as by other authors cited throughout the text. In this work, we consider the challenges faced by the school when there is no proper interaction with the family, as well as the positive results when this happens. The objectives of this work are to investigate the importance of the partnership between family and school in the educational context, analyzing how this collaboration can influence the academic and socio-emotional development of students, to seek information on what the family's routine is like; Verify that parents actively participate in homeschool activities, meetings and events promoted by the institution; Identify the main challenges and difficulties in the relationship between family and school. This is a qualitative research involving the field through questionnaires aimed at teachers, research technique. Therefore, it is concluded that the interaction between family and school is indispensable for a better development of the child.

**Keywords:** Interaction, Family, School.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1-</b> Formação dos professores.....	25
<b>Gráfico 2-</b> Como você discorreria a importância da comunicação entre família e escola? .....	26
<b>Gráfico 3-</b> Quais estratégias você utiliza para envolver as famílias no processo educacional dos alunos?.....	26
<b>Gráfico 4-</b> Quais os maiores desafios que você como professor (a) enfrenta ao tentar envolver os pais na vida escolar dos alunos? .....	28
<b>Gráfico 5-</b> Quais iniciativas você considera eficazes para promover a parceria entre família e escola?.....	29
<b>Gráfico 6</b> - Como você lida com os pais que estão resistentes em se envolver na educação de seus filhos?.....	30
<b>Gráfico 7</b> - Quais expectativas você tem em relação ao papel dos pais na educação dos filhos? .....	30
<b>Gráfico 8</b> - Que tipo de suporte você acredita que as escolas poderiam oferecer para ajudar as famílias a se envolverem mais? .....	31
<b>Gráfico 9</b> - Na sua opinião, qual é o papel da escola na formação da família?.....	32

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1**- você acredita que a participação da família repercute no desempenho acadêmico dos alunos?.....27

**Tabela 2** - Quais sugestões você como professor daria para melhorar a colaboração entre a escola e as famílias? .....32

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA .....	15
2.1 Família .....	15
2.2 Escola .....	17
3 O PAPEL DA FAMILIA E DA ESCOLA NA FORMAÇÃO E NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS .....	19
4 ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	23
4.1 Tipo de pesquisa .....	23
4.2 Público Alvo .....	23
4.3 Instrumento de Pesquisa .....	23
4.4 Análise de dados .....	24
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	34
7 REFERÊNCIAS .....	36
APÊNDICES .....	38

## 1 INTRODUÇÃO

É notório que a participação dos pais na vida pessoal de seus filhos é indispensável, pois são eles quem decidem, desde cedo o que seus filhos precisam aprender e quais escolas irão frequentar, os filhos requerem a atenção especial dos pais, isso influenciara no seu futuro, tanto emocional, quanto na parte profissional. Além de que, essa participação promove o bem-estar e a sensação de segurança para os filhos, para Toda a vida.

A família é considerada o primeiro agente de socialização, é nela que são transmitidos e construídos normas, princípios e valores. Na vida estudantil, não é diferente. É de extrema importância o acompanhamento da família nas atividades escolares e no processo de educação construído em casa, além de promover o desenvolvimento saudável da criança nos aspectos cognitivos, afetivo, comportamentais e sociais.

Perante essa realidade, é fundamental compreender como essas duas instituições (família e escola) podem trabalhar de forma colaborativa para promover um ambiente educacional mais rico e eficaz. A escola como instituição, tem o compromisso com a educação e a família como responsável também deve se comprometer, sem esse comprometimento da família a aprendizagem da criança pode ser prejudicada.

Levando em consideração esta parceria, onde o profissional faz seu trabalho em sala de aula, porém este trabalho que é realizado no âmbito escolar necessita ser complementado em casa com a família, um exemplo nítido que podemos utilizar são as atividades para casa, que como o próprio nome já diz são para serem feitas em casa com a ajuda de algum responsável e se esta não acontece, conseqüentemente o aprendizado dessa criança será afetado.

A escolha pelo tema surgiu a partir da curiosidade de se pensar e refletir sobre as dificuldades que impedem a participação ativa das famílias na vida escolar de seus filhos, o porque isso acontece e quais os principais motivos que levam a desencadear essa falta de interação entre as comunidades família e escola, levando em consideração que estes são os principais agentes de socialização na vida de uma

criança, como já citado anteriormente, desempenhando assim papéis complementares na formação de valores, habilidades e conhecimentos.

Esse trabalho compreende, introdução, fundamentação teórica, aspectos metodológicos, análise dos dados e considerações finais. Busca compreender: O que é necessário fazer para que haja uma melhor interação entre a família e a escola, e caso isso não aconteça quais as possíveis consequências dessa falta de interação?

Diante da importância do tema, este estudo tem como objetivo geral: Investigar a importância da parceria entre família e escola no contexto educacional, analisando como essa colaboração pode influenciar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos. A partir desse objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: Buscar informações de como é a rotina da família; verificar se os pais participam ativamente nas atividades escolar de casa, reuniões e eventos promovidos pela instituição; identificar os principais desafios e dificuldades na relação entre família e escola.

No próximo tópico será falado sobre a fundamentação teórica, que irá tratar de pontos fundamentais sobre a interação, família e escola, seguido dos aspectos metodológicos, onde será informado o tipo de pesquisa e como aconteceu o levantamento de dados, acompanhado da análise de dados onde será apresentado os resultados sobre a pesquisa desenvolvida e por último será apresentado as considerações finais, refletindo sobre os principais pontos da pesquisa e se os objetivos em relação a mesma foram ou não alcançados.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

### 2.1 Família

Partindo do princípio que busca o conceito família, Guareshi (apud Macedo, 1994), vem dizendo que a família é a primeira instituição social em que o indivíduo entra em contato em sua vida. A família o acompanha, de certa forma, até a sua morte.

Já Knobel (1992, p. 33), parte da ideia de que "é na interação familiar que se configuram os traços da personalidade."

Partindo da ideia desses dois autores, família então é o primeiro contato que indivíduo tem com o meio social e é por intermédio da mesma, que o indivíduo começa a criar sua própria personalidade, baseada no meio social em que ele vive. A família tem um papel fundamental na construção dos primeiros traços do indivíduo.

Nessa perspectiva de que a família é a primeira instituição de um indivíduo Kaloustian (1998), diz que; a família é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal.

Segundo Bock, Furtado e Teixeira (1999), o grupo familiar tem uma função social determinada a partir das necessidades sociais, sendo que entre suas funções está, principalmente, o dever de garantir o provimento das crianças para que possam exercer futuramente atividades produtivas, bem como o dever de educá-las para que "tenham uma moral e valores compatíveis com a cultura em que vivem" (p.238). Nesse mesmo sentido, Oliveira (2002) resume a função da família dizendo que "a educação moral, ou seja, a transmissão de costumes e valores de determinada época torna-se, nesta perspectiva, seu principal objetivo" (p.16). GINOTT, Haim (1979, p.73) complementa essa ideia dizendo que;

Desde o dia em que nascem, as crianças vivem numa família que dá forma às suas crenças, atitudes e ações. Ao tentar compreender e respeitar a família de cada uma delas, é fundamental encorajá-las a verem-se, a si próprias e aos outros, como sendo pessoas de valor e membros participantes da sociedade.

O autor também nos faz refletir sobre como o papel da família é importante para o crescimento intelectual da criança. Guareshi (apud Macedo, 1994) vem dizendo também que o principal papel da família é o de promover condições de sobrevivência e desenvolvimento emocional e cognitivo de todos os seus membros, durante toda a sua vida.

PRADO (1985, p.40) fala que “É através da própria família que a criança se integra ao mundo adulto”, ele também diz, Prado (1981), “a família como toda instituição social, apesar dos conflitos é a única que engloba o indivíduo em toda a sua história de vida pessoal”. Ou seja, a família é a base da vida de um indivíduo e tudo que ocorrer ali na fase da infância / adolescência, refletirá na sua vida adulta.

Para Osório (1996), “cabe aos pais compreender os requisitos necessários ao bom desempenho físico e emocional dos filhos. Segundo Golleman, citado por Tavares (1996, p.240) “A vida familiar é nossa primeira escola de aprendizado emocional”, assim dizendo, aprendemos com os nossos pais a lidar com os nossos sentimentos e a forma como vamos transmiti-lo.

Porém sabe-se que sempre existiu divergências por parte de algumas famílias em relação a educação de seus filhos, Di Santo (2006, p.2), em seu Artigo Família e escola uma relação de ajuda, descreve que:

Atualmente, a família tem passado para a escola a responsabilidade de instruir e educar seus filhos e espera que os professores transmitam valores morais, princípios éticos e padrões de comportamentos, desde boas maneiras até hábito de higiene pessoal.

Transferindo assim para a equipe escolar uma responsabilidade que seria da família, estas alegam sempre uma vida cada vez mais corrida, onde não lhes restam tempo para cumprir com tais obrigações.

Muitas vezes nos surge a indagação, porque nos dias atuais ainda existe tantas divergências entre pais e professores? sabemos das enormes deficiências educacionais por parte das famílias com suas crianças, das faltas de limite, de agir com firmeza, das dificuldades que muitas famílias tem de transmitir os valores morais e éticos que são imensamente importantes para uma boa convivência em sociedade. Por outro lado, a família reclama da excessiva cobrança por parte da escola para que os mesmos deem sua contribuição se responsabilizando mais pela aprendizagem da criança. E assim segue a família culpando a escola, cobrando da mesma uma

responsabilidade que seria delas e a escola por sua vez sozinha não consegue abarcar tais necessidades, uma vez que o papel da escola é promover a escolarização e não a “educação” pois segundo Mario Sérgio Cortella, “a escolarização é apenas uma parte da educação, onde, o educar é tarefa da família”.

## **2.2 Escola.**

Durkheim (1978) traz a afirmação de que, ao nascer, o ser humano é um ser egoísta e associal e, assim, é necessário que a sociedade acrescenta a ele uma “natureza capaz de aceitar a vida moral e social” e isso deve se dar através do processo de socialização da criança. Essa socialização, primeiramente se dá no seio familiar, porém, será a escola a instituição primordial para esse processo.

Na visão de Libâneo (2001), “o campo da educação é bastante amplo, pois abarca as diferentes modalidades da educação: educação formal, informal e a não formal, e essas vão se distinguir pela espontaneidade do ato educativo, sistematização dos conteúdos, etc”. Nesse sentido percebemos que a família é responsável pelas vivências, costumes, religião e que aprendem a importância de respeitar e ser respeitado no âmbito familiar. A escola por sua vez deve completar a tarefa da família aperfeiçoando o caráter e colaborando com as vivências de cada indivíduo.

A escola se encarrega dos processos educativos e na preparação da vida do aluno para sua inserção na sociedade. Neste contexto Aranha (1996, p. 52) afirma que: “A educação deve instrumentalizar o homem como um ser capaz de agir sobre o mundo e, ao mesmo tempo, compreender a ação exercida. A escola não é a transmissora de um saber acabado e definitivo, não devendo separar teoria e prática, educação e vida”.

CURY, citado por Silva (2010, p.34), é na escola que a criança firma sua visão de mundo. Não só nos aspectos cognitivos, como também no temperamento, personalidade e na forma como enfrenta os problemas e as responsabilidades.

É impossível falar em educação sem citarmos a Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9394/96).

Baseada na Constituição da República Federativa do Brasil, (Capítulo III, Seção I, Artigo 205) a LDB estabelece que “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por

finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Isto é a educação não é de responsabilidade apenas de uma das partes, da família ou da escola, mas sim um envolvimento de ambas, as duas precisam trabalhar em conjunto para assim alcançar melhores resultados, tanto pessoal quanto profissional.

### 3 O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA FORMAÇÃO E NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

O papel da família na formação e na aprendizagem das crianças é indispensável para um melhor desempenho e aprendizagem. A família sem dúvidas tem um papel fundamental na constituição do ser humano, assim também como as escolas, família é sempre bem vinda a instituição de ensino, assim ambas juntas podem traçar metas de forma simultânea, proporcionando ao aluno maior segurança na aprendizagem, de forma que venha formar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem ao longo da sua vida. Segundo Santana (2022, p. 8)

Partindo da abordagem histórico-cultural onde os seres humanos se constituem através das relações que vão estabelecendo entre si e o meio cultural, as relações estabelecidas no âmbito escolar segue a mesma premissa, ou seja, família e escola devem estabelecer vínculos que propiciem a participação e cooperação entre ambos.

Logo, a família precisa ser participativa no âmbito escolar, assim como, a escola precisa criar um cronograma onde permita que os pais participem dos eventos que a instituição promove. Para que isso seja possível, a instituição precisa sempre se atentar, observar e conversar com os familiares para se informar como vem se dando o seu meio cultural, para que assim, consiga promover eventos em horários em que os pais possam participar. A BNCC,2018 (Base Nacional Comum Curricular) também aborda essa temática por meio de algumas habilidades, dentre estas podemos citar a habilidade “(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços” Diante desta habilidade evidencia-se que conhecer a história da família é fundamental para um melhor planejamento e realização das atividades coletivas.

No que diz respeito a programação das atividades escolares a partir da realidade, não podemos deixar de citar a experiência do Grupo Municipal Professor Trajano de Lages (SC), a diretora da escola relata a experiência vivenciada.

Partindo de visitas as famílias dos alunos, verificamos as principais necessidades das crianças, suas carências e dificuldades, verificamos os problemas do bairro: água, esgoto, alimentação, prostituição, insuficiência salarial, etc. Através de reuniões informais com os pais e com as próprias crianças foi estabelecido um programa educativo e cultural mais condizente com a realidade da nossa escola.

Diante dessa abordagem fica mais que provado que o conhecimento da realidade do educando e das famílias envolvidas faz toda diferença, pois a partir dessa realidade o educador consegue se programar e desenvolver propostas que atenda a tais necessidades. Segundo Sônia Casarin, julho, 2009.

A escola surge na vida da criança como um dos principais ambientes extrafamiliares. Lá ele inicia a socialização, compartilha conhecimentos e amplia seu universo. Essa ampliação deve funcionar com continuidade do processo iniciado em casa, onde há muito tempo ela constrói sua história. A necessidade de consistência e de articulação entre os diversos contextos coloca os pais e outros responsáveis na estratégica posição de articuladores e mediadores. São eles que podem fazer fluir a comunicação para integrar os envolvidos no trabalho que visa ao bem-estar e ao desenvolvimento dos pequenos. Essa mediação possibilita também que a família se beneficie das ofertas de aprendizagem, adaptações e flexibilizações, valendo-se de ideias para dar continuidade a essas práticas no cotidiano dos filhos em casa. A educação como meio de aperfeiçoar as aptidões físicas, intelectuais e morais, acontece tanto no convívio familiar como em sala de aula, a construção de mundo e a compreensão do universo escolar e do sentido da aprendizagem serão facilitadas se houver consistência entre o que o estudante vivencia no ambiente de ensino e nos demais ambientes ao que ela pertence. Como depositaria da história do filho, a família revela características, hábitos, modalidades, relacionamentos e estilos de comunicação que podem funcionar como um ponto de partida para a construção da ligação afetiva entre a criança e o professor.

A família e a escola são instituições que compartilham a tarefa de preparar e encaminhar os sujeitos para a vida nos seus mais diversos aspectos.

O Estatuto da criança e do Adolescente (ECA, lei N° 8.069/1990. Art.4°)

Dispõem que é dever da família, da comunidade da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Continuando, no artigo 53 parágrafo único diz que é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. (BRASIL, 1990).

É indiscutível que a família e a escola são indissociáveis e que o papel da família na formação e nas aprendizagens das crianças é ímpar. Nenhuma escola por melhor que seja, consegue substituir a família, pois a mesma tem responsabilidades

diante da tarefa educativa que se entrelaçam com as da escola, apenas se diferenciam em suas metodologias.

Entretanto é muito comum nos dias atuais a escola enfrentar sérios problemas com famílias que não seguem o que se encontra escrito no artigo 4 do Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990 (ECA) como já citado anteriormente, que ainda não conseguiu compreender o quanto seu engajamento com a escola é importante e faz toda diferença no desenvolvimento educacional das crianças. Por mais que seja uma obrigação dos pais estarem sempre em contato com os professores buscando informações sobre o desenvolvimento do seu filho e sempre participando das propostas educacionais, infelizmente na maioria das vezes não é isso que acontece, se tornando assim cada vez mais difícil para o professor conseguir alcançar metas sozinho sem a colaboração da família.

Atualmente, considera-se que a família e a escola assumem responsabilidades suplementares no que diz respeito à educação das crianças. Todavia, autores como TIBA (1996) salientam que os papéis da família e da escola são dessemelhantes, não cabendo a unidade escolar se aprofundar em assuntos que deveriam ser de responsabilidade exclusiva das famílias. Neste sentido, o autor afirma que:

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que frequentam. (TIBA, 1996, p. 111).

Todavia sabe-se que atualmente algumas famílias esquecem essa premissa e transferem para a escola uma responsabilidade que seria sua, sobrecarregando assim o educador e conseqüentemente prejudicando o desenvolvimento da criança, pois uma criança que não foi instruída com limites desde pequena dificilmente irá obedecer e seguir instruções do educador em sala de aula, desse modo, o educador levará mais tempo do que o necessário para conseguir desenvolver suas atividades e mostrar para essa criança que existem limites e regras e que estas precisam serem cumpridas naquele ambiente. Essa divisão de funções entre a família e a escola é o que subjetivamente deveria acontecer, porém não é o que acontece na prática, levando em consideração que muitos pais se negam a exercer de maneira concreta sua função social.

Este por ser um tema muito dialogado, muitos educadores percebem nitidamente a influência que as famílias exercem quando participam de forma ativa na vida escolar dos filhos, quando as famílias demonstram interesse, as crianças também se interessam, pessoas erroneamente podem pensar que os educadores citam isso para poder se dispensar de responsabilidades, contudo a verdade é que por estar em contato permanente com esta prática, o professor consegue refletir com mais precisão sobre esta relação. Além disso estudos atuais apontam que uma boa parceria entre família e escola tende a ser fator preditor de saúde, visto que melhora o processo de aprendizagem, afeta positivamente os resultados acadêmicos, previne igualmente problemas de comportamento, de frequência nas aulas, abandono escolar e estimula o segmento dos estudos em nível superior.

Refletindo as eventualidades de cada uma das partes “família e escola” emergem como duas instituições fundamentais para abjugar os processos evolutivos das pessoas pois sabemos que uma boa relação desenvolvida entre ambas as partes de maneira engajada é primordial para um bom desenvolvimento da educação na nossa sociedade, quando pais e professores trabalham em conjunto, existe uma maior probabilidade de identificar e atender as necessidades individuais dos educandos.

## 4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

### 4.1 Tipo de pesquisa

O trabalho que foi desenvolvido é classificado como uma pesquisa de abordagem qualitativa envolvendo a técnica de pesquisa de campo, para melhor entendermos como os professores avaliam a importância da participação e o acompanhamento do responsável na vida estudantil do indivíduo. usamos os dados coletados para realizar a análise de dados. Foi de extrema importância a realização dessa pesquisa para entender um pouco mais sobre essa dinâmica.

### 4.2 Público Alvo

Este estudo foi realizado com os docentes de uma escola Municipal do brejo paraibano, onde a mesma funciona nos turnos manhã e tarde, ensino fundamental I e II. A escola conta com um quadro de 18 professores, sendo 14 efetivos e 4 contratados, são 13 turmas, em média 263 alunos(as) matriculados(as) e 32 funcionários no total.

Trabalhamos com o corpo docente das turmas do 1º ano ao 9º ano do ensino fundamental, que funciona no turno matutino. A pesquisa foi realizada com professores dessas turmas totalizando 10 professores

### 4.3 Instrumento de Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada através de questionários direcionado aos professores (**Ver Apêndice B**). O questionário é um método de investigação que utiliza uma quantidade de questões escritas que serão apresentadas para as pessoas, no nosso caso os educadores, onde eles respondem as questões de forma individual e pessoal, expondo sua opinião nas respostas das questões.

1ª Etapa: Foi feito o primeiro contato com a gestão escolar para obtenção de informações precisas, sobre o funcionamento da instituição, além de uma primeira observação sobre a estrutura física e funcionamento.

2ª Etapa: Foi realizado a aplicação de um questionário contendo 10 perguntas de múltipla escolha com os educadores do Ensino Fundamental 1 e 2 para concretizar um levantamento de dados mais eficaz sobre a relação família escola.

3ª Etapa: Realizou-se o levantamento dos dados e informações obtidas com a devolução dos questionários.

#### **4.4 Análise de dados**

Para chegar a conclusão desse trabalho foi feito uma leitura exaustiva de referências pertinentes a esse assunto, bem como as respostas obtidas através dos questionários.

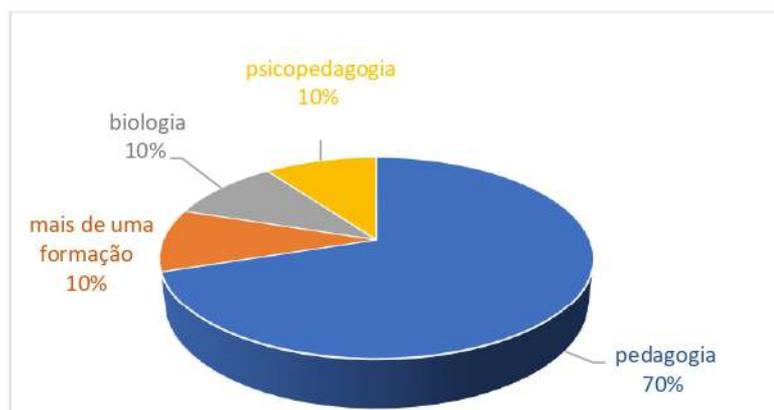
Por fim, com as respostas obtidas, a coleta de dados foi toda sistematizada, e se conseguiu atingir o que foi proposto na pesquisa. Todos os que contribuíram na pesquisa foram atenciosos ao responderem todas as perguntas, e como forma de agradecimento foi feito um mimo para eles (**Ver Apêndice A**).

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebendo a importância do tema trabalhado e para melhor análise e reflexão do tema foi entregue um questionário a cada educador, contendo dez perguntas sobre a relação escola e família, oito perguntas de múltipla escolha, e duas perguntas abertas a (três e a oito) porém nas demais, mesmo sendo de múltipla escolha tinha o espaço para cada um expressar sua opinião, caso se sentisse a vontade e caso as alternativas não lhe satisfizesse. Todos os dez questionários foram respondidos de forma individual e particular por cada professor(a).

Inicialmente, em conversa informal com os professores no momento da entrega dos questionários foi perguntado sobre a formação de cada educador. Dos dez educadores, sete são formados em pedagogia, um em biologia, um psicopedagogia e um tem mais de uma formação na área da educação, conforme mostra o gráfico abaixo.

**Gráfico 1-** Formação dos professores

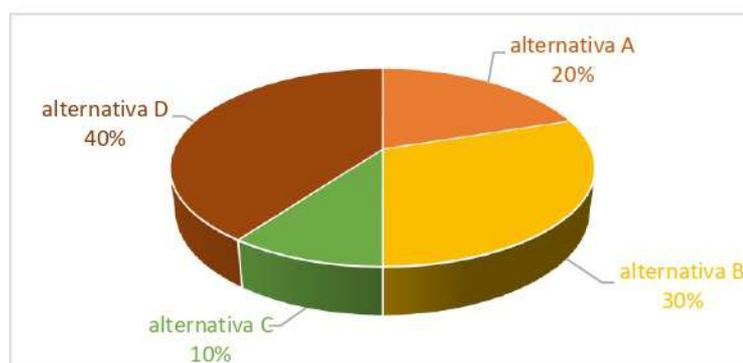


**Fonte:** Pereira, 2024

No que concerne o Gráfico um, podemos perceber que a maioria dos professores são formados em pedagogia, o que é extremamente importante para a nossa educação, pois sabemos que a formação é essencial para garantir uma educação de qualidade.

Em relação ao questionário aplicado, a primeira questão foi sobre a importância da comunicação entre a família e a escola e foi obtido os seguintes resultados:

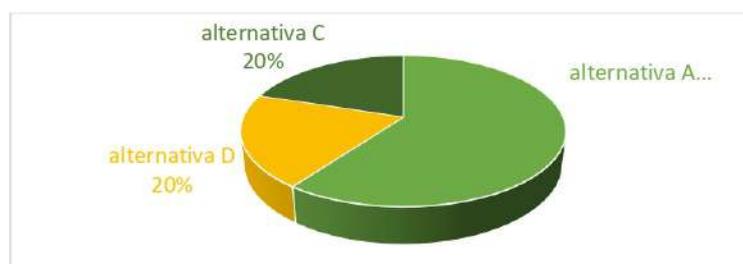
**Gráfico 2-** Como você discorreria a importância da comunicação entre família e escola?



**Fonte:** Pereira, 2024

Conforme o Gráfico dois, percebe-se que a alternativa D se sobressai diante das demais alternativas, mostrando que a maioria dos professores compartilham do pensamento que, uma boa comunicação aberta entre pais e educadores ajuda a alinhar expectativas e objetivos educacionais, garantindo que todos os envolvidos na educação do aluno estejam trabalhando com a mesma visão e metas, isso é crucial para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, em seguida temos a alternativa B com 30% que diz que, a boa comunicação entre a família e a escola incentiva o envolvimento ativo dos pais na educação dos filhos, 10% escolheram a alternativa C, que diz que, a comunicação eficaz entre a família e a escola contribui para o bem-estar emocional dos alunos ficando assim evidente a importância da parceria entre a família e a escola, enfatizando mais uma vez que a comunicação constante entre os pais e os educadores ajuda a promover o desenvolvimento social e emocional das crianças e está constante comunicação permite que os educadores entendam melhor as necessidades dos alunos e que as famílias acompanhe o que está sendo trabalhado em sala de aula.

**Gráfico 3-** Quais estratégias você utiliza para envolver as famílias no processo educacional dos alunos?



**Fonte:** Pereira, 2024

Ressaltando o Gráfico três, vemos a amostragem referente as estratégias utilizadas pelos professores para envolver as famílias no processo educacional dos alunos e fica evidente que a estratégia mais utilizada pelos educadores é a realização de reuniões regulares e informativa, referente a alternativa A, que equivale a 60%, das respostas obtidas, em seguida temos a alternativa C com 20% que equivale a opção, Criação de Atividades e Eventos Escolares direcionado as Famílias e por fim temos a alternativa D, também com 20%, referente a pergunta aberta, outras opções.

Devemos ressaltar sempre a importância dos eventos escolar tanto para a escola quanto para a família, é o momento de encontro de ambas as partes onde as mesmas podem dialogar sobre a educação do educando.

A pergunta número três foi uma questão aberta, a mesma questionava os professores se eles acreditavam que a participação da família repercutia no desempenho acadêmico dos alunos, os mesmos respondiam se sim ou não e justificava sua resposta, as respostas foram unanimes (sim), segue abaixo as respostas obtidas.

**Tabela 1-** você acredita que a participação da família repercute no desempenho acadêmico dos alunos?

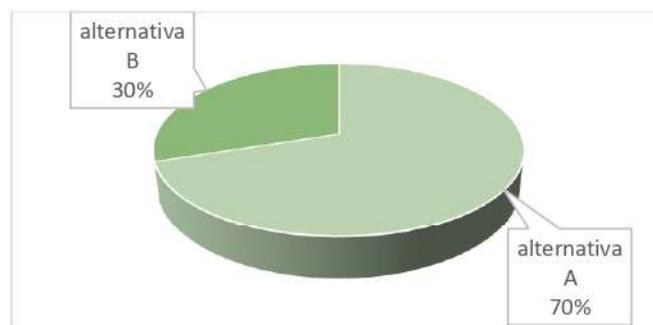
1	Sim, porque proporciona um suporte emocional e motivacional que pode aumentara estima e a confiança da criança ou adolescente em relação aos estudos.	6	Sim, porque nós professores conseguimos notar melhorias ao longo do ano referente aqueles alunos que são acompanhados pelos pais.
2	Sim, porque a participação da família repercute diretamente no desempenho do aluno.	7	Sim, porque quando os pais participam ativamente da vida estudantil de seus filhos ,estes tendem a promover um maior engajamento em sala de aula
3	Sim, porque quando os pais estabelecem uma rotina de estudos, perguntam sobre o	8	Sim, porque as crianças que são assistidas pelos pais, são mais obedientes.

	para casa e faz a atividade com o aluno, isso é fundamental para o aprendizado.		
4	Sim, porque nós professores percebemos que quando a família participa os alunos apresentam melhores resultados e comportamentos.	9	Sim, porque a família tem o poder de influenciar as expectativas educacionais e ir muito além acompanhando a vida estudantil do seu filho.
5	Sim, porque a presença ativa da família ajuda a estabelecer uma rotina de estudar o que é fundamental para o aprendizado.	10	Sim, porque quando os pais ou responsáveis demonstram interesse pela vida escolar, cria um ambiente positivo e encorajador.

Fonte: Pereira, 2024

De acordo com a Tabela um, fica evidente que a participação da família repercute de maneira positiva no desempenho acadêmico dos alunos tanto no que diz respeito as emoções do educando quanto no processo da aprendizagem.

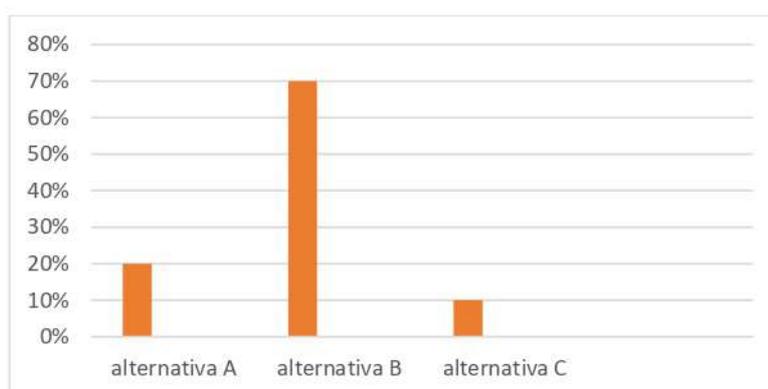
- **Gráfico 4-** Quais os maiores desafios que você como professor (a) enfrenta ao tentar envolver os pais na vida escolar dos alunos?



Fonte: Pereira, 2024

Como mostra o Gráfico quatro, a maioria dos professores responderam a alternativa A, referente a opção que, os pais alegam falta de tempo, o que acaba nos confirmando o que já foi citado na introdução deste trabalho, onde diz que as famílias alegam sempre uma vida cada vez mais corrida, onde não lhes restam tempo para cumprir com tais obrigações, em segundo lugar temos a alternativa B com 30% que se refere a alternativa, barreiras de comunicação.

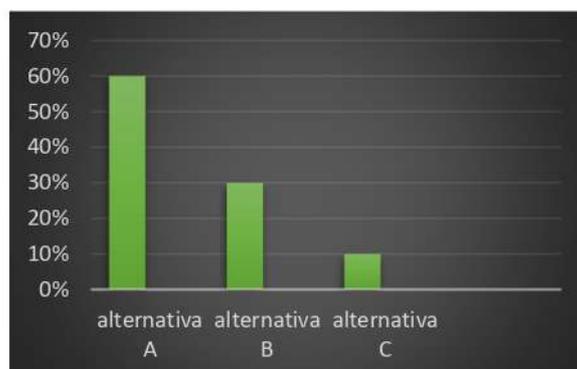
- **Gráfico 5-** Quais iniciativas você considera eficazes para promover a parceria entre família e escola?



**Fonte:** Pereira, 2024

De acordo com o Gráfico cinco, é nítido que a maioria dos educadores respondeu que uma iniciativa que considera eficaz para promover a parceria entre família e escola é a realização de eventos de integração familiar, com 70% ou seja eventos em que as famílias possam participar, além das reuniões escolar, em seguida obtivemos 20% das respostas na alternativa A, com a opção de escolha Implementação de Programas de Formação para Pais e por último obtivemos 10% na alternativa C, com a opção de escolha, Utilização de Ferramentas de Comunicação Digital.

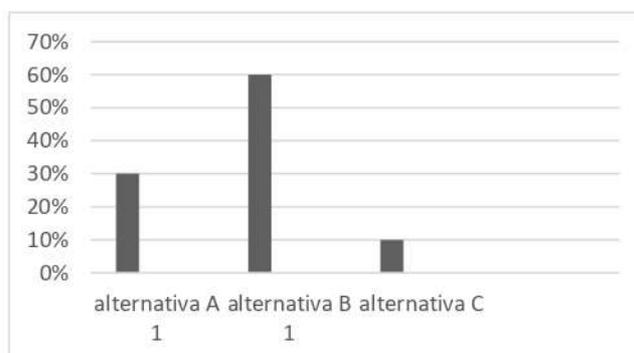
- **Gráfico 6** - Como você lida com os pais que estão resistentes em se envolver na educação de seus filhos?



Fonte: Pereira, 2024

Condizente com o Gráfico seis podemos observar que ao serem indagados como lidam com os pais que estão resistentes em se envolver na educação de seus filhos a maioria respondeu que oferecem flexibilidade e opções de participação. O que é muito importante, pois sabemos que em alguns casos os familiares pouco se envolvem na educação do filho por falta de tempo devido a jornada de trabalho e que na maioria das vezes os horários dos eventos escolares não permitem que os pais participem, então tendo essa flexibilidade e mais opção de participação fica mais viável para a família. Sendo assim obtivemos na alternativa A 60% referente a opção Estabelecendo uma Comunicação Acessível e Respeitosa, seguido da alternativa B com a opção, Oferecendo Flexibilidade e Opções de Participação e por último a alternativa C com 10 %, referente a opção Mostrar Evidências de Benefícios da Participação.

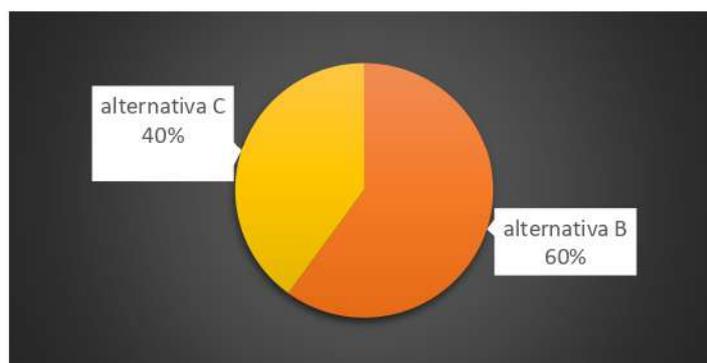
- **Gráfico 7** - Quais expectativas você tem em relação ao papel dos pais na educação dos filhos?



Fonte: Pereira, 2024

Em concordância com o Gráfico sete presenciamos que uma maior quantidade de professores respondeu que uma de suas expectativas é que os pais apoiem seus filhos em seu desenvolvimento acadêmico, pois sabemos que esse apoio é fundamental para estabelecer metas e influenciar de modo positivo o empenho do educando, sendo assim obtivemos 30% na alternativa A, referente a opção, Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico, seguido da alternativa B, que foi a mais escolhida das alternativas referente a opção, Participação em Reuniões e Eventos Escolares e por último a alternativa C com 10%, referente a opção, Envolvimento na Formação de Valores e Comportamento.

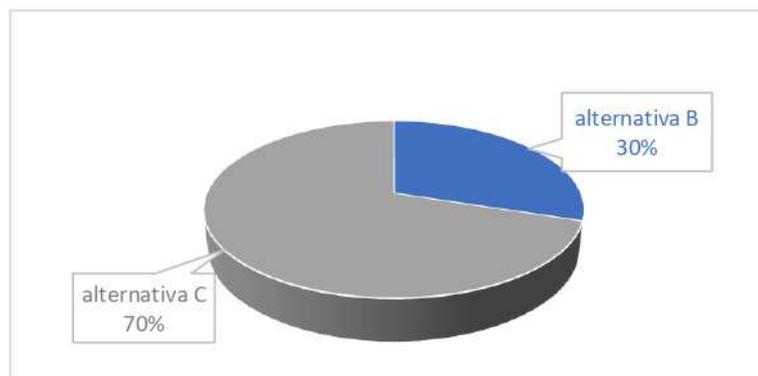
- **Gráfico 8** - Que tipo de suporte você acredita que as escolas poderiam oferecer para ajudar as famílias a se envolverem mais?



Fonte: Pereira, 2024

Em conformidade com o Gráfico oito, percebemos que um maior número de professores concordaram que um tipo de suporte que poderia ajudar as famílias a se envolverem mais seria o desenvolvimento de espaços de escuta e diálogo assim como atividades de integração familiar, ambas importantíssimas para o fortalecimento de vínculos entre a família e a escola. Ficando assim a alternativa B, com 60 % referente a opção de escolha, Espaços de escuta e diálogo, seguido da alternativa C, com 40% referente a opção, Atividades de integração familiar.

- **Gráfico 9** - Na sua opinião, qual é o papel da escola na formação da família?



**Fonte:** Pereira, 2024

Segundo o Gráfico nove compreendemos que a maioria dos professores responderam que o papel da escola na formação da família é assegurar aprendizagens de conhecimentos diversificados e valores necessários a socialização do indivíduo, bem como, socializar conhecimentos e experiências vivenciadas na sociedade. Sendo assim obtivemos 30% das respostas sobre a alternativa B, referente a opção, socializar conhecimentos e experiencias vivenciadas na sociedade, seguido da alternativa C, com a maioria dos votos, referente a opção, assegurar aprendizagens de conhecimentos diversificados e valores necessários a socialização do indivíduo.

A pergunta número dez, assim como a questão três, foi uma questão aberta, a mesma questionava os professores sobre quais sugestões eles como educadores dariam para melhorar a colaboração entre a escola e as famílias. E foram obtidas respostas distintas. Segue abaixo as respostas obtidas.

**Tabela 2** - Quais sugestões você como professor daria para melhorar a colaboração entre a escola e as famílias?

1	Organizar eventos que envolvam tanto a escola quanto as famílias.	6	Realizar eventos e mostrar nesses eventos o quão importante é a participação das famílias na escola.
2	Incentivar os pais a se envolverem mais nas	7	Criar linhas diretas que possibilite os pais a fazerem

	atividades propostas pela escola.		perguntas, observações e da sugestões.
3	Promover encontros periódicos	8	Visitas as famílias
4	Oferecer suporte individualizado para discutir necessidades específicas do aluno.	9	Estabelecer canais de comunicação claros e frequentes.
5	Criar oportunidades para que as famílias falem sobre suas expectativas.	10	Oferecer palestras para os pais com temas que lhe interesse, como por exemplo: como ajudar a criança nas atividades de casa.

**Fonte:** Pereira, 2024

Como se pode observar na Tabela dois, existem diversas maneiras que podem ajudar a melhorar a colaboração entre a escola e as famílias, pois sabemos que essa colaboração é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, teve-se uma percepção e certeza de que a relação escola e família é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, levando em consideração que é na família que se constroem os primeiros modelos a serem seguidos pelas crianças, a família é o primeiro ambiente de socialização e aprendizado, onde comportamentos, hábitos e valores são inicialmente moldados, o apoio emocional e a participação ativa dos familiares na educação são determinantes para um bom desempenho acadêmico e o bem-estar emocional dos educandos. Em contra partida, a escola atua como um espaço de socialização mais amplo, onde os alunos interagem com outras pessoas e crianças e aprendem a conviver em sociedade, além de receberem educação formal.

sendo assim tanto a família quanto a escola são indissociáveis, desempenhando papéis fundamentais e complementares na formação dos indivíduos, cada um contribuindo de forma impar para o processo educativo.

E em resposta à pergunta introdutória e de acordo com dados levantados na pesquisa de campo se faz necessário salientar que, para que haja uma melhor interação entre a família e a escola precisa-se além da realização de reuniões regulares e informativas, desenvolver eventos de integração familiar e estabelecer uma comunicação acessível e respeitosa entre a família e a escola, e quando essa comunicação falha, há o comprometimento no desenvolvimento educacional do educando, a desmotivação, problemas disciplinares e comportamentos inadequados, são alguns exemplos, sendo assim fica claro e evidente que a comunicação entre ambas as partes deve ser cada vez mais fortalecida, uma vez que a parceria eficaz pode potencializar o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. Como já citado anteriormente a realização de reuniões, eventos e atividades que envolvam os pais na vida escolar pode contribuir para um ambiente mais colaborativo e acolhedor, beneficiando todos os envolvidos, e para que esses encontros e eventos possam ser o mais participativo possível por parte das famílias é importante que o corpo escolar Conheça um pouco das realidades sociais e culturais das famílias, pois esse conhecimento permitirá que os profissionais da educação adotem práticas

pedagógicas mais inclusivas e eficazes, em horários mais condizente com a realidade daquela comunidade escolar.

Por fim, as políticas públicas devem ser direcionadas para a criação de programas que abarquem família e escola, reconhecendo essa relação como um fator determinante para o sucesso educacional. Investir em projetos que promovam a convivência e a colaboração entre esses dois contextos é um passo importante para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em suma, a articulação entre família e escola é uma questão complexa, mas fundamental para o desenvolvimento saudável e pleno das novas gerações. É necessário que todos os envolvidos, educadores, pais, alunos e gestores assumam a responsabilidade de trabalhar em conjunto, promovendo um ambiente educativo que valorize e respeite a atuação de cada um nesse processo.

## 7 REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1996.
- BRASIL. Constituição Federal de 1988.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Lei nº 9394, de dezembro de 1996
- BRASIL. Estatuto da criança e do Adolescente. Lei nº 8069, de julho de 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- Bock, A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (1999). Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia São Paulo: Saraiva.
- CUTY, Augusto. Pais presentes, pais ausentes: regras e limites. 3ed. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 11. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 21, n. 81, p. 739–772, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mQHVP55HKZghCGcrrqv9qzC/?lang=pt>>
- FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2. ed. Campinas. SP: Verus, 2005
- GINOTT, Haim. Pais e filhos: novas soluções, velhos problemas. Tradução Flávio Costa – Rio de Janeiro: Bloch, 1979. 6ª Ed;
- KALOUSTIAN, S.M. (org.) Família Brasileira, a base de tudo. 3. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF, UNICEF, 1998.
- KNOBEL, Mauricio. Orientação Familiar. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2001.
- MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia da educação. São Paulo: Ática, 1993.
- OLIVEIRA, L. C. F. (2002). Escola e família numa rede de (des)encontros: um estudo das representações de pais e professores. São Paulo: Cabral Editora.
- OSÓRIO, Luiz Carlos. Família hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PANICO, Roberta. Família bem vinda. In: Revista Nova Escola. Edição especial gestão escolar. São Paulo: Abril, Agosto 2008.

PARO, Vitor H. Gestão Democrática da Escola Pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

PRADO, Danda. O que é família? 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos)

PENIN, Sônia T. S; VIEIRA, Sofia. L. Refletindo sobre a função social da escola. In: PRADO, Danda. O que é família. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985.

PRÓSPERO DE SANTANA, Cláudia; ANDREIA, Francislene; ROSSI, Berti; et al. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-5360-079-9.pdf>>.

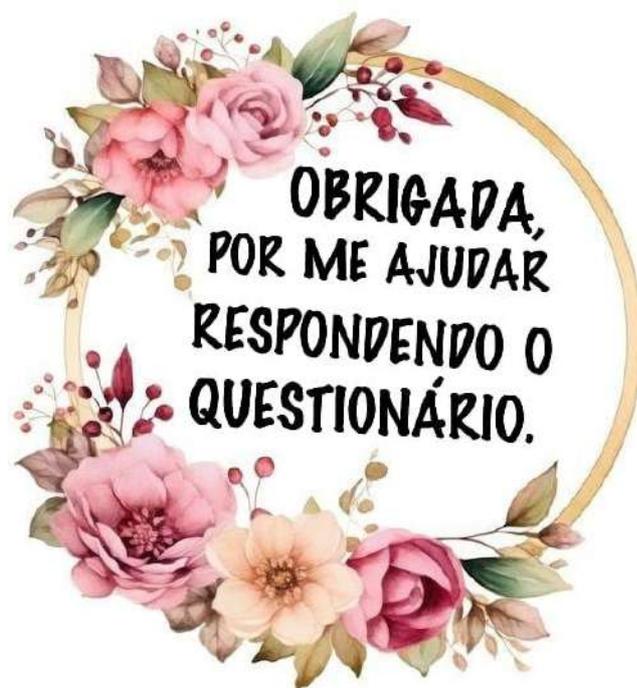
SARAIVA, Lisiane Alvim; WAGNER, Adriana. A Relação Família-Escola sob a ótica de Professores e Pais de crianças que frequentam o Ensino Fundamental. SÉRGIO, M. C. Educação, Escola e Docência- Novos Tempos, Novas Atitudes. São Paulo: Cortez, 2014.

TAVARES. O ingresso do filho na escola: o polimento dos espelhos dos pais. Passo Fundo: UPF, 1996.

TIBA, I. Disciplina, limite na medida certa. 72º ed. São Paulo: Editora Gente, 1996. 237p.

## APÊNDICES

**APÊNDICE A** - Mimo de Agradecimento aos Professores por Responderem o Questionário.



**APÊNDICE B – Questionário aplicado aos professores selecionados****QUESTIONÁRIO**

1) Como você discorreria a importância da comunicação entre a família e a escola?

A. (    ) É crucial para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos

B. (    ) A boa comunicação entre a família e a escola incentiva o envolvimento ativo dos pais na educação dos filhos.

C. (    ) A comunicação eficaz entre a família e a escola contribui para o bem-estar emocional dos alunos.

D. (    ) Uma comunicação aberta entre pais e educadores ajuda a alinhar expectativas e objetivos educacionais, garantindo que todos os envolvidos na educação do aluno estejam trabalhando com a mesma visão e metas.

2) Quais estratégias você utilizaria para envolver as famílias no processo educacional dos alunos?

A. (    ) Realização de Reuniões Regulares e Informativas.

B. (    ) Envio de Relatórios e Comunicações Frequentes.

C. (    ) Criação de Atividades e Eventos Escolares direcionado as Famílias.

D. (    ) Outras, quais? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) Você acredita que a participação da família repercute no desempenho acadêmico dos alunos? Porque?

(    ) sim    (    ) não

Porque? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4) Quais os maiores desafios que você como professor (a) enfrenta ao tentar envolver os pais na vida escolar dos alunos?

A. ( ) Os pais alegam falta de tempo.

B. ( ) Barreiras de Comunicação.

C. ( ) Falta de Interesse ou Conhecimento dos Pais.

d. ( ) Outros, quais? \_\_\_\_\_

5) Quais iniciativas que você considera eficazes para promover a parceria entre família e escola?

A. ( ) Implementação de Programas de Formação para Pais

B. ( ) Realização de Eventos de Integração Familiar

C. ( ) Utilização de Ferramentas de Comunicação Digital

D. ( ) Outras, quais?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6) Como você lidaria com os pais que estão resistentes em se envolver na educação de seus filhos?

A.( ) Estabelecendo uma Comunicação Acessível e Respeitosa.

B.( ) Oferecendo Flexibilidade e Opções de Participação.

C.( ) Mostrar Evidências de Benefícios da Participação.

D.( ) Outros,

Quais? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7) Quais expectativas você tem em relação ao papel dos pais na educação dos filhos?

A. ( ) Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

B. ( ) Participação em Reuniões e Eventos Escolares

C. ( ) Envolvimento na Formação de Valores e Comportamento

D. ( ) Outras, Quais?

---

---

---

8) Que tipo de suporte você acredita que as escolas poderiam oferecer para ajudar as famílias a se envolverem mais?

A. ( ) Programas de educação voltado para os pais

B. ( ) Espaços de escuta e diálogo

C. ( ) Atividades de integração familiar

D. ( ) outros, Quais? \_\_\_\_\_

9) Na sua opinião, qual é o papel da escola na formação da família?

A. ( ) Oferecer educação formal.

B. ( ) Socializar conhecimentos e experiências vivenciadas na sociedade.

C. ( ) Assegurar aprendizagens de conhecimentos diversificados e valores necessários a socialização do indivíduo.

D. ( ) outros,

Quais? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

10) Quais sugestões você como professor daria para melhorar a colaboração entre a escola e as famílias?

---

---

---

---